

Memória de Reunião da 3ª reunião do GT Infraestrutura Verde.

Data : 19 de agosto de 2025

Horário: das 15:30h às 17:20

Presentes: Leandro Travassos-Associação Ecocidade (Coordenador GTIV, parcialmente), José de Avelar – PMDC (Subcoordenador GTIV) , Paulo Barone (membro, SINDPESCA-RJ), Maria Carolina Leitão Marinho – (membro, ICRJ), Humberto Garcia (membro, PM Mesquita) (parcialmente), Gisele Medeiros (convidada, ICMBio) José Paulo Azevedo (convidado, COPPE) José Miguel (convidado, Associação Ecocidade), Gustavo Giehl (convidado, SEMADETUR-Nova Iguaçu), Frederico (convidado, SEMADETUR-Nova Iguaçu).

Assuntos tratados: As 15:30 do dia 19/08/2025, se deu início a terceira reunião do ano, do Grupo de Trabalho de Infraestrutura Verde do Subcomitê de Bacia da Baía de Guanabara, em formato remoto.

A reunião foi coordenada por Leandro Travassos dos Santos, porém o coordenador teve um compromisso emergencial e inadiável e teve que sair às pressas, por volta de 15:40. Voltando a participar por volta das 17 horas. A coordenação da reunião ficou a cargo do coordenador substituto José de Avelar.

José Miguel, pediu a palavra e relembrou as deliberações e apresentações sobre os projetos de Infraestrutura Verde. José Paulo fez as ponderações sobre o financiamento dos projetos, mesmo frente a aprovação em plenária. Avelar fez um breve relato das últimas reuniões.

Gustavo Giehl (Superintendente de Biodiversidade e Mudanças Climáticas da SEMADETUR-NI) de apresentou uma ideia de plano para recuperar e conectar áreas florestais no município de Nova Iguaçu

José Paulo parabenizou o Gustavo Giehl, pela apresentação de Nova Iguaçu sobre as UCs de todos os municípios que podem ser candidatas a ter seus planos de manejo contemplados em edital e talvez dê tempo de pleitear serem incluídos no edital que SC Leste utilizou. Talvez a limitação de recursos alocados na PAAD seja o limitador.

José Paulo destacou o engajamento dos municípios da Baixada Fluminense nos projetos em Infraestrutura Verde.

Miguel destacou a importância dos movimentos sociais, que articulam com os entes públicos, como INEA, prefeituras e ICMBio e participam ativamente nas articulações. E que os movimentos sociais possuem uma maior constância dos seus membros em relação a rotatividade de servidores das prefeituras. E que muitos membros do movimento social são pós-graduados nas áreas em que atuam.

Leandro retornou a reunião e afirmou que proporia um novo encontro para fazer encaminhamentos, com o objetivo de melhorar a gestão de projetos propostos pelo grupo. As 17:30 a reunião foi encerrada.